

GRIJALBO FERNANDES COUTINHO

Juiz Titular da 19ª Vara do Trabalho do Distrito Federal do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região. Especializando em Economia do Trabalho e Sindicalismo pela Unicamp (Cesit). Palestrante em diversos congressos jurídicos, associativos e sindicais. Foi Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho - ANAMATRA - no biênio 2003/2005 e da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho - no biênio 2003/2005 e da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 10ª Região - AMATRA X, nos biênios 1999/2001 e 2001/2003.

FRAGMENTOS DO ATIVISMO DA MAGISTRATURA

Editora LTr



<http://bdjur.stj.gov.br>

**Localização: 347.962(81)
C871f**

Código de barras: STJ00063497

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coutinho - Grijalbo Fernandes

Fragmentos do ativismo da magistratura /Grijalbo Fernandes Coutinho -
São Paulo : LTr, 2006.

ISBN 85-361-0814-2

1. Magistratura - Brasil 2. Magistratura - Discursos, ensaios,
conferências I. Título.

06-2334 CDU-347.962(81)

Índice para catálogo sistemático:

1. Brasil: Magistratura : Ativismo : Direito processual 347.962(81)



ÍNDICE

Apresentação - José Nilton Pandelot	13
Prefácio - Gustavo Tadeu Alkmim	15
I. Discursos	17
1. A ANAMATRA é da sociedade brasileira	17
2. Trabalho, justiça é cidadania	20
3. Profecia e ação política	22
4. Morosidade: reforma do sistema processual	28
5. Jogos e democracia	37
6. A ética como princípio, do conhecimento	38
7. Paz mundial e democracia se alcançam com luta	40
8. Trabalho escravo e trabalho infantil	49
9. Nova lei de falências e a recuperação judicial	53
10. O compromisso ético do associativismo de juízes	57
11. O desafio de presidir a ANAMATRA	63
II. Participações em livros	73
1. Uma verdadeira idéia	73
2. O registro de uma ousadia	78
3. O mundo que atrai a competência da Justiça do Trabalho	80
4. Ampliação da competência da Justiça do Trabalho: Mudança que contraria o perfil conservador da reforma do judiciário	101
5. A reforma da previdência, a magistratura e o resgate de princípios constitucionais	119
6. A globalização e o futuro das relações de trabalho - Em busca de novos paradigmas	126
7. Efetividade do processo de execução	154
III A magistratura engajada não se cala	157
1. Quem vende a alma algum dia, jamais a recupera	157
2. Teto e subsídio da magistratura	159
3. As novas frentes de luta	161
4. O perfil da magistratura do trabalho no Brasil	162
5. Conselho superior do TST	163
6. A praga fascista	165
7. A censura e a Constituição Federal	166
8. TST: ministros, nomeação e barganha eleitoral	167
9. Atitudes do corregedor de minas	169
10. O quinto constitucional deve ser extinto	171



11. As armas da democracia	175
12. Compulsória aos 75 anos: os feudos agradecem	177
13. As lutas não cessam	179
14. Quando o discurso pós-moderno não corresponde à prática	183
15. O juiz e o vigilante	188
16. Bush.goiano	189
17. ANAMATRA em 2004 – Retrospectiva	190
18. Lides associativas da magistratura do trabalho	198
19. As arbitrariedades continuam na 11ª Região	200
20. A verdadeira caixa preta	202
21. Juízes não se alinham	203
22. A greve dos bancários e a posição da ANAMATRA	204
23. Penhora eficaz	206
24. Diagnosticando aparências	207
25. MP - investigação necessária	209
26. Golpeando Trotsky novamente	210
27. Expulsão do jornalista Larry Rohter: reação autoritária	212
28. O fim do quinto constitucional e a reação da OAB	213
29. O TST e o corregedor de Minas	215
30. Porque sair da AMB	216
31. Batalhas associativas	221
32. Insulto e benevolência	225
33. 20 anos depois	226
34. Uma saída para o caso Parmalat	228
35. CONAMAT de Campos do Jordão	230
36. É preciso ideologia antiliberal para acabar com o trabalho escravo	232
37. A mesma face. E a oculta	233
38. 2003: ANAMATRA na busca de justiça social, transparência e democracia no judiciário	234
39. Sigilo e perseguição	237
40. O estado essencial	237
41. As arbitrariedades na 11ª Região	239
42. Legislando em nome de que causa?	240
43. Justiça social ampliada - Novas varas do trabalho	241
44. Uma saída para o judiciário	242
45. A ONU e a impunidade	243
46. Stalinismo político e liberalismo econômico	245
47. Por que ampliar a competência dá justiça do trabalho?	247
48. A última alternativa - Greve de juizes	250
49. A OAB e regime previdenciário da magistratura	252



50. Viabilidade do regime	253
51. Repartição injusta	254
52. A dívida e a soberania nacional	257
53. Trabalho temporário e terceirização: precarização escancarada	258
54. Nepotismo no TRT do Ceará	262
55. O desespero do presidente da AJUFE	263
56. Juízes e eleições	265
57. Vitória remuneratória	268
58. Justiça a <i>Rodnei</i>	270
59. Associativismo comprometido com as lutas da classe trabalhadora	272
60. Dois anos sem os classistas: é hora de comemorar	275
61. Na contramão	277
62. A dignidade da magistratura	278
63. O renascer da Justiça do Trabalho	281
64. A crise no Judiciário brasileiro	282
65. Breves reflexões sobre os vencimentos da Magistratura e a democratização dos meios de comunicação	286
66. Extinção da representação classista - é hora de votar	289
67. Análise de um observador político com visão privilegiada	290
68. MP do PROER (e do poder) - O Tesouro Nacional agüenta?	291
Posfácio - Hugo Melo Filho	293

